



“A vida bem preenchida torna-se longa”
Leonardo da Vinci

Setor atacadista cresce 32% no DF

Foi divulgado, ontem, o Ranking Abad/Nielsen, mais importante levantamento do setor atacadista, em nível nacional. As empresas do

Distrito Federal se destacaram e registraram crescimento de 32% em 2021, na comparação com o ano anterior.

R\$ 9,8 BI EM 2021

Faturamento total no DF

Top 10 Centro-Oeste

O levantamento dá destaque ao Grupo Dia a Dia, com faturamento de R\$ 3,8 bilhões, liderando o ranking no DF. A empresa se posicionou em primeiro lugar entre os Top 10 da Região Centro-Oeste, na segunda posição entre os 10 maiores do país na modalidade “Atacado de Autosserviço” e no quarto lugar no ranking nacional geral — que abrange todas as modalidades.

Destaques

Destacaram-se também as empresas Condor Atacadista (R\$ 850,8 milhões), NJF Indústria e Comércio (R\$ 809,8 milhões), Disdal Distribuidora (R\$ 583,7 milhões) e Objetiva Atacadista (R\$ 543 milhões), que — ao lado do Dia a Dia — integram as Top 10 da região.

Expansão

O empresário Roberto Gomide está à frente da Condor Atacadista — do ramo de material de construção — e também integra o conselho da associação nacional do setor, a Abad. A empresa, que nasceu na capital federal em 1984, gera 800 empregos diretos e atua em 12 estados brasileiros, atualmente. No mês que vem, inaugura um novo centro de distribuição em Araguaína (TO).

Divulgação



Atuação assertiva

“Essa presença do DF entre os maiores de país reforça a forma assertiva que temos atuado na região. Ao longo dos anos, estamos nos superando e podemos ver grandes empresas da nossa cidade se destacando”, ressaltou Álvaro Silveira Jr., presidente Sindiatacadista-DF.

Divulgação



Posse no Instituto de Mineração

Presenças importantes são esperadas hoje, na solenidade de posse do ex-ministro Raul Jungmann na presidência do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Do STF foram confirmados os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. O presidente da Câmara dos Deputados em exercício, Marcelo Ramos; o governador do Pará, Helder Barbalho; e o ministro do TCU Antonio Anastasia também vão participar do evento. Além deles, integram a lista, o presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, deputado Fábio Schiochet, e o ex-presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna.

Entidade privada

O Ibram é uma organização nacional privada que representa as empresas do setor de mineração e conta, atualmente, com 130 associadas.

Festival Brasil Sabor

A 16ª edição Festival Brasil Sabor ocorre de amanhã a 29 de maio, em todo o país, com cerca de 900 participantes. No DF, 56 endereços vão oferecer o melhor da cozinha local, com sabor e preços bem atrativos. O lançamento foi na segunda-feira, na casa onde fica o escritório da Coca-Cola Company em Brasília, no Lago Sul. O anfitrião da noite, o diretor de Políticas e Relações Governamentais da Coca-Cola, Victor Bicca, recebeu diretores da Abrasel e convidados com bufê de Renata La Porta, além de vinhos e espumantes da Del Maipo. Participaram do evento pela associação, Thales Furtado Keli Mayer e Fernanda La Roque.

Leonardo Prado/Divulgação



Divulgação



Celebre a maturidade

Até sexta-feira, o Brasília Shopping promove o Celebre a Maturidade. Com mediação da atriz e psicanalista Maria Paula, o evento traz convidadas especiais para falar sobre o dinâmico perfil da mulher com mais de 50 anos. Comportamento, moda, beleza, carreira, maternidade, sexualidade serão debatidos com o público em dois talks diários, às 13h e às 18h. A empresária Janine Britto, CEO da Pinheiro Ferragens, será uma das participantes.

AValiação / Para presidente da Fecomércio-DF, melhora do cenário pandêmico favoreceu abertura de empresas, e sanção da Luos dará segurança jurídica a negócios

Economia em fase de recuperação

» PABLO GIOVANNI*

ED ALVES/CB/D.A.Press



À frente da presidência da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) há cerca de um ano e reeleito para o cargo na semana passada, José Aparecido Freire acredita que a capital do país se encontra em um período de recuperação da fase “mais sombria” da pandemia. Ontem, em entrevista à jornalista Samanta Sallum, no *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília —, o empresário comparou as realidades vividas pelo setor produtivo nessas duas fases.

Sobre o funcionamento de empresas, José Aparecido destacou que, no último ano, 57 mil negócios nasceram no DF. “Tivemos mais de 23 mil que fecharam. Então, ficamos com um saldo positivo de 34 mil, aproximadamente, que abriram em 2021. Isso tudo mostra a capacidade que o empresário do Distrito Federal tem de ser empreendedor, de investir e de acreditar”, afirmou.

Em relação à Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal (Luos), publicada em 28 de abril, José Aparecido Freire afirmou que a norma dará segurança jurídica a negócios até então não regularizados. “Tínhamos avenidas comerciais com viés de residências, que, com a sanção da Luos, passaram a ser avenidas comerciais. Agora, podem surgir muitas empresas.

Calculamos que devem ser 10 mil novas”, completou.

Sobre o segmento de eventos, um dos mais prejudicados pela pandemia da covid-19, o empresário disse “ver uma luz”. O presidente da Fecomércio-DF comentou que o setor emprega, direta ou indiretamente, profissionais de, aproximadamente, 52 atividades. Assim, Brasília pode se tornar um local visado para diferentes atividades, com olhar especial para alguns setores. “O turismo — infelizmente, não só no DF, mas no Brasil — não é muito explorado, e temos a quarta melhor rota de turismo (na capital

federal). Temos de trabalhar nessa área”, ressaltou José Aparecido.

Estágios

O presidente da Fecomércio-DF acrescentou que a retomada do setor produtivo levou à contratação de estudantes, o que poderá contribuir com o futuro deles. “(Foram cerca de) 4,3 mil aprendizes e estagiários inseridos no mercado de trabalho. Isso é um dado muito importante”, ressaltou. José Aparecido mencionou que a federação conta com um programa de inscrições, para colocar

O turismo — infelizmente, não só no DF, mas no Brasil — não é muito explorado, e temos a quarta melhor rota de turismo (na capital federal). Temos de trabalhar nessa área”

José Aparecido Freire,
presidente da Fecomércio-DF

os interessados em contato com empresas. “Nós encaminhamos jovens a partir dos 14 anos. Eles recebem bolsa e precisam estar matriculados (na escola), cumprindo o mínimo de frequência.”

Para participar do programa de estágio do Instituto Fecomércio, os estudantes devem comparecer à sede da entidade, na Quadra 6 do Setor Comercial Sul. Além disso, a federação fará, no próximo sábado, uma ação na Praça Central do Paranoá, para cadastro gratuito de jovens da região administrativa.

LEGISLATIVO

Advocacia dativa em avaliação na Câmara

» CARLOS SILVA*

O projeto de lei que cria a advocacia dativa no Distrito Federal chegou à Câmara Legislativa e deve gerar um impacto de R\$ 6 milhões no orçamento público. A proposta, encaminhada ontem pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), deve ser lida em plenário nas próximas duas semanas, segundo o relator, o distrital Agaciel Maia (PL).

Ao assinar a matéria, o chefe do Executivo local defendeu a proposta de criar a categoria para auxiliar na defesa jurídica de pessoas de baixa renda. “Não é um projeto só da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) ou só do governo (do DF), mas da sociedade, que precisa crescer nessa área. Precisamos transformar nossa Constituição em realidade. E só vamos conseguir quando as pessoas, efetivamente, tiverem acesso à justiça plena”, declarou Ibaneis.

A carreira fomentará, ainda, a atividade de advogados

iniciantes, segundo o texto da matéria. A meta é atender a população que não pode custear a própria defesa jurídica. Esse público contará com um profissional selecionado de uma lista elaborada pela Secretaria de Justiça e encaminhada ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Caso o projeto seja sancionado, os advogados dativos atuarão em situações que a Defensoria Pública não tiver condições de atender a demanda, um advogado designado atuará.

Para advogar, os dativos não poderão ser servidores públicos da administração direta ou indireta; deverão estar inscritos e em situação regular na OAB-DF, além de morar no DF há, no mínimo, três anos. O pagamento dos honorários não implicará vínculos empregatícios com o Distrito Federal.

*Estagiários sob a supervisão de Jéssica Eufrásio

ED ALVES/CB/D.A.Press



Ibaneis Rocha e o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, ontem